



**Porta**  
**d'O Mais**  
Associação

**Plano de Actividades e**  
**Orçamento 2023**

## 1. MISSÃO

A **PORTA d'O MAIS** é uma associação de solidariedade social sem fins lucrativos, que goza do estatuto de IPSS e responde desde 2009, às necessidades de acolhimento e acompanhamento hospitalar de doentes oriundos dos PALOP, em situação de enorme vulnerabilidade familiar e económica.

A Porta d'O Mais, procura sempre a escolha do BEM MAIOR, do MAIS urgente e do MAIS necessário para os MAIS desfavorecidos e, tem como missão apoiar situações de pobreza extrema que exijam respostas de apoio social, actuando com o intuito de ajudar os que mais necessitam.

Actualmente acolhe e acompanha mulheres e crianças doentes dos PALOP, sem meios de subsistência, que se encontram em Portugal para tratamento médico inexistente no seu país, ao abrigo de acordos de cooperação.

## 2. PROJECTOS

### a. A CASA DA ALEGRIA – Em Família longe de casa

A Casa da Alegria, projecto central da Associação Porta d'O Mais, surgiu integrada numa rede de casas de acolhimento do PADE - Programa de Apoio a Doentes Estrangeiros, fruto de uma parceria entre o ACIDI, IP e o ISS, IP.

Desde 2008 que esta casa acolhe e acompanha doentes dos PALOP com patologias clínicas graves (cancerígenas, cardiológicas, neurológicas, ortopédicas, pulmonares, urológicas e oftalmológicas) sem tratamento nos países de origem e sem local de hospedagem em Portugal.

A Casa da Alegria é uma solução para doentes sem alojamento, e uma alternativa às casas de familiares sem condições de habitabilidade. Recebe pedidos para doentes em situação de emergência social, através dos hospitais, das embaixadas e de várias instituições, algumas nos países de origem, onde os doentes aguardam por um termo de responsabilidade que lhes permita obter um visto para virem para Portugal.



Com capacidade para cerca de 15 pessoas em regime semelhante ao de uma casa de família, a Casa da Alegria apoia anualmente cerca de 30 mulheres e crianças doentes, e já acolheu mais de 150 doentes e acompanhantes.

## b. “Um Doente uma Família”

Este projecto destina-se a crianças doentes sem acompanhante que são integradas em famílias portuguesas, que os aceitam como se fossem seus filhos, garantindo todos os cuidados necessários enquanto estão a receber tratamento em Portugal, e que continuam a dar apoio após o regresso do doente ao país de origem.

## 3. OBJECTIVOS



- Acolher e acompanhar o maior número possível de mulheres e crianças, doentes dos PALOP, sem meios de subsistência.
- Adequar as novas instalações da Casa da Alegria à melhor forma de vivência, e convivência, entre todas as utentes.
- Fortalecer a ligação com os diferentes parceiros em Portugal, e nos países de origem dos doentes, celebrando acordos que assegurem a sustentabilidade e continuidade deste projecto.
- Organizar e dinamizar o grupo dos voluntários

## 4. ESTRATÉGIA

### a. Resposta Social

- Acolher e acompanhar 15 doentes e acompanhantes, através do projecto “A Casa da Alegria”;
- Acolher e apoiar cerca de 5 doentes, através do projecto “Um Doente Uma Família”;
- Criar um ponto de apoio em S. Tomé e outro na Guiné Bissau, que façam a ligação destes países com a Casa da Alegria.

### b. Ligação entre os diferentes parceiros

- Reuniões com os diferentes parceiros de forma a atualizarmos toda a informação existente, tanto no que toca às dificuldades como às soluções já existentes.
- Organização de um seminário, reunião alargada, com todos os agentes que, tanto em Portugal como nos países de origem, intervêm ou estão ligados à problemática dos doentes evacuados, para em conjunto elencarmos problemas e procurarmos ultrapassar as dificuldades e arranjar novas soluções.

### c. Sustentabilidade

Garantir o custo de 15 utentes:

- ✓ 3 doentes - Caritas Diocesana de Lisboa
- ✓ 4 doentes – Grupo Pestana
- ✓ 2 doentes – Outras instituições e empresas
- ✓ 2 doentes - Consignação 0,5 do IRS
- ✓ 2 doentes - Quotas e donativos de particulares
- ✓ 1 doente – “Ponto + Ponto”, “EasyBed”, “Pés de Mais”, Eventos
- ✓ 1 doente – Donativos em espécie.

### d. Divulgação

Aumento da visibilidade da Casa da Alegria junto das instituições, das empresas e da sociedade civil:

- Newsletter trimestral
- Site- <https://www.portadomais.org>
- Dinamização da Página do Facebook – [https://www.facebook.com/Associa%C3%A7%C3%A3o-Porta-do-Mais-185872894789175/?eid=ARDI1gWmKq\\_PdUc5nOhGE32C8MaaVI6mKsG2jW-9oH9DyVSaJnLgFBWiq0J4kAaC4JnP4bNSXYtZJr4O](https://www.facebook.com/Associa%C3%A7%C3%A3o-Porta-do-Mais-185872894789175/?eid=ARDI1gWmKq_PdUc5nOhGE32C8MaaVI6mKsG2jW-9oH9DyVSaJnLgFBWiq0J4kAaC4JnP4bNSXYtZJr4O)
- Produção de novos materiais: Rollup, folhetos informativos, cartazes.

## 5. PLANO DE ACÇÃO e OBJECTIVOS POR ACTIVIDADE

ACÇÕES A DESENVOLVER	OBJECTIVOS	ACTIVIDADES
Projecto “A Casa da Alegria “	Acolher e acompanhar doentes e acompanhantes Integrar os utentes em Portugal e na Casa da Alegria. Garantir a execução do plano médico. Participação das utentes nas tarefas do dia-a-dia da casa.	Ajuda na ligação à família no país de origem Acompanhamento às consultas e exames médicos Ligação das doentes aos hospitais e aos profissionais de saúde e social Organização das tarefas domésticas e participação nas actividades: Apoio escolar (quando necessário)

	Ocupação dos seus tempos livres. Formação.	Alfabetização (2h/semana) Costura (2h /semana) Informática (2h/semana) Passeios. (1/mês)
<b>Projecto “Um Doente Uma Família”</b>	Possibilitar o aumento do número de respostas, recebendo doentes menores sem acompanhante. Melhorar a rapidez na vinda e no regresso ao país de origem Reduzir custos, especialmente nos casos em que os países de origem não as podem suportar.	Acolhimento temporário de 5 crianças doentes sem acompanhante, por parte de 5 famílias portuguesas, com o apoio da CA, e ligação à família biológica. Garantia de todos os cuidados enquanto permanecem em Portugal. Continuidade desse apoio após o regresso ao país.
<b>Acções de Consolidação da ligação dos diferentes parceiros em Portugal, e nos países de origem</b>	Trabalhar em rede. Garantir o regresso das doentes ao país de origem. Evitar o aproveitamento para fixação desadequada em Portugal, nos casos em que, segundo parecer médico, podem regressar ao país de origem. Ajudar na integração em Portugal das doentes que não podem regressar ao seu país. Diminuir o tempo de espera das doentes a serem evacuadas.	Reuniões de parceiros em Portugal (DGS, Hospitais, SEF, Embaixadas, SCML, CML, S.Social, Junta de freguesia) e nos países de origem. Articulação com representantes do estado português nos PALOP e com as instituições que acompanham estes doentes nesses países. Elaboração do projecto de vida de cada doente quando têm de ficar em Portugal. Organização de um seminário sobre o tema “Doentes dos PALOP”.
<b>Criação de um ponto de apoio em S. Tomé e Guiné</b>	Ligação aos doentes e famílias e ajuda na resolução de problemas que surjam antes, durante ou depois do tratamento.	Dinamização de um espaço em cada país, com actividades que ajudem na integração dos doentes no regresso ao seu país, e que dê apoio antes e depois da vinda para tratamento em Portugal.
<b>Dinamização do Ponto + Ponto e lançamento do EasyBed</b>	Sustentabilidade da Casa da Alegria Ocupação e Formação das utentes.	Fabrico e venda de 1500 produtos com a marca “Ponto + Ponto” Arranque do projecto “EasyBed” Fabrico e venda de 100 EasyBeds
<b>Pés de Mais</b>	Angariação de fundos	Distribuição e recolha de 300 “Pés de Mais”
<b>Organização de Eventos</b>	Angariação de fundos Sustentabilidade da Casa da Alegria.	Tocatina (1) Noite de fados (1) Jantares de pequenos grupos (4)
<b>Constituição de nova Equipe dos Voluntários</b>	Acompanhamento, ocupação e formação dos doentes. Aumento de recursos humanos.	Acções dentro e fora da Casa da Alegria. 20 Voluntários nas diferentes Actividades semanais e aos fins-de-semana
<b>Acções de manutenção da Casa da Alegria</b>	Conservação da Casa da Alegria	Execução de obras de reparação, sempre que necessário.
<b>Obtenção de novos parceiros e doadores</b>	Apoio nas despesas da Casa da Alegria Doações em géneros	Contactar novas empresas, e doadores

<b>Acções de Divulgação</b>	Aumentar o conhecimento e reconhecimento da CA. Aumento do número de sócios, doadores, visitantes e voluntários da CA	Actualização do folheto informativo. Distribuição de 500 folhetos Dinamização do Site e Página do Facebook, Instagram e LinkedIn. Produção de Newsletter trimestral Produção de novo rol-up
-----------------------------	--	---

## 6. ORÇAMENTO PARA 2023

<b>7</b>	<b>RENDIMENTOS</b>	<b>95 455,24</b>
<b>78</b>	<b>OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS</b>	<b>90 455,24</b>
<b>781</b>	<b>Quotas</b>	<b>1 200,00</b>
<b>782</b>	<b>Donativos</b>	<b>89 255,24</b>
<b>7821</b>	<b><i>Donativos Particulares</i></b>	<b><i>18 930,00</i></b>
<b>78211</b>	Donativos Individuais	8 000,00
<b>78212</b>	Donativos Consiguação IRS	8 000,00
<b>78213</b>	Donativos Facebook	1 000,00
<b>78214</b>	Donativos Ponto + Ponto e EasyBed	1 500,00
<b>78215</b>	Donativos Pés de Mais	430,00
<b>7822</b>	<b><i>Donativos de Instituições</i></b>	<b><i>23 325,24</i></b>
<b>78221</b>	Cáritas Diocesana de Lisboa	20 325,24
	Outras	3 000,00
<b>7823</b>	<b><i>Donativos de Empresas</i></b>	<b><i>44 000,00</i></b>
<b>78231</b>	Grupo Pestana	35 000,00
	Outras	9 000,00
<b>783</b>	<b>Eventos</b>	<b>3 000,00</b>
<b>784</b>	<b>Donativos em espécie</b>	<b>5 000,00</b>

	<b>GASTOS</b>	<b>95 455,24</b>
<b>62</b>	<b>FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS</b>	<b>89 453,38</b>
<b>622</b>	<b><i>Serviços especializados</i></b>	<b><i>11 993,00</i></b>
<b>6221</b>	Trabalhos Especializados	1 800,00
<b>62211</b>	Contabilidade	1 800,00
<b>6222</b>	Publicidade e propaganda	2 000,00
<b>6224</b>	Honorários	4 000,00
<b>6226</b>	Conservação e reparação	3 443,00
<b>62262</b>	Conservação da viatura	750,00
<b>623</b>	<b><i>Materiais</i></b>	<b><i>1 650,00</i></b>
<b>6231</b>	Ferramentas e utensilios de degaste rápido	400,00
<b>6233</b>	Material de escritório	250,00
<b>62382</b>	Materiais de limpeza	1 000,00
<b>624</b>	<b><i>Energia e Fluidos</i></b>	<b><i>9 500,00</i></b>
<b>6241</b>	Electricidade	5 200,00
<b>6242</b>	Combustíveis	500,00
<b>6243</b>	Água	1 440,00
<b>6244</b>	Gás	2 360,00
<b>625</b>	<b><i>Deslocações, estadas e transportes</i></b>	<b><i>2 000,00</i></b>
<b>6251</b>	Deslocações e estadas	2 000,00
<b>626</b>	<b><i>Serviços Diversos</i></b>	<b><i>11 870,00</i></b>
<b>6262</b>	Comunicação	930,00

62621	Telefone	750,00
62624	Internet	180,00
6263	Seguros	240,00
6267	Limpeza, higiene e conforto	2 000,00
6268	Outros serviços com o utente	8 700,00
6268111	Farmácia / Hospital	500,00
6268113	Transportes (Taxi e autocarro)	1 500,00
6268115	Compras para alimentação	4 000,00
6268118	Outros Custos com o Utente	1 000,00
6268119	Carregamento telemóveis	1 200,00
	Serviço de Estrangeiros e Fronteiras	500,00
<b>63</b>	<b>GASTOS COM O PESSOAL</b>	<b>52 440,38</b>
632	Remunerações do Pessoal	37 424,24
6321	Vencimento	37 424,24
6322	Subsídio de férias	2 524,00
6323	Subsídio de Natal	2 524,00
6324	Subsídio de refeição	2 088,24
635	Encargos sobre remunerações	7 879,90
<b>64</b>	<b>GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO</b>	<b>6 000,00</b>
642	Activos fixos tangíveis	6 000,00
6915	Juros de mora	

O Orçamento previsto para o ano de 2023 é de cerca de cem mil euros (**€ 95 455,24**).

Assim prevê-se, para o funcionamento da Casa da Alegria:

Um custo mensal de **€ 530,31/ utente**

Um custo anual de **€ 6363,68/ utente**.

Estes montantes são os valores necessários para que a Casa da Alegria possa acolher cerca de **15 doentes** por mês, com a qualidade necessária aos serviços prestados.

## 7. RECURSOS HUMANOS

Neste primeiro ano nas novas instalações, a equipa será constituída, pelos dois elementos em regime permanente, por um, ou dois elementos em regime de part time, e por cerca de 20 voluntários distribuídos por diferentes grupos, de acordo com as actividades que se propuserem realizar, e que irão dar um contributo fundamental na área das suas competências.

### VOLUNTARIADO

Os voluntários apoiam a **Casa da Alegria** em diferentes tarefas:



### Sustentabilidade

- Pés de Mais
- Festas e Eventos
- Candidaturas a projectos
- Fabrico e venda de artigos da *marca Ponto + Ponto*;

### Funcionamento

- Secretariado
- Transporte de bens e utentes
- Colaboração na arrumação dos espaços das doentes
- Divulgação

### Acompanhamento e Ocupação e Formação dos Doentes

- Visita durante o internamento
- Acompanhamento a consultas de rotina
- Ligação à família no país de origem
- Arrumo dos quartos e zonas comuns da Casa
- Alfabetização/Apoio Escolar
- Costura e Crochet
- Informática
- Música
- Artes plásticas
- Passeios
- Outros
- Acompanhamento de um doente – “Um Doente - Um Amigo”



## 8. CORPOS SOCIAIS

### ASSEMBLEIA GERAL

Presidente



Miguel Neves Lima

Secretário



Gonçalo Moita



Miguel Rocha Melo

### CONSELHO FISCAL

Presidente



Pedro Teles

1º Vogal



Miguel Vassalo

2ª Vogal



António Horta Correia

### DIRECÇÃO

Presidente



Isabel Alte da Veiga

Vice-Presidente



Margarida Cordeiro

Tesoureira



Paula Fonseca

Secretário



Paulo Castelo Lopes

Vogal



Paula P Ferrinho

#### CONSELHO CONSULTIVO

Anabela Paixão

António Gentil Martins

António Monteiro

Assunção Souto Moura

Isabel Folhadela de Oliveira

Isabel Horta Correia

José Manuel Furtado

José Souto Moura

Maria Amélia Bleck

Manuel Villas-Boas Tavares

Miguel Anacoreta Corria

Rui Marques

Rui Portugal

Sofia Duarte Silva

Teresa Caeiro

Teresa Champalimaud

## 9. APOIOS e PARCERIAS

“AJUDA DE BERÇO”

“CÁRITAS DIOCESANA DE LISBOA”

“GRUPO PESTANA”

“BOA VIZINHANÇA” – DonaAjuda

“PÁGINAS GRATUITAS”

“FUNDAÇÃO RAFAELA MARIA”

“NEVES LIMA & ASSOCIADOS”, Sociedade de Advogados

“STARBUCKS”

“JUST a CHANGE”

“JUNTA DE FREGUESIA DE ALCÂNTARA”

“SCML – SANTA CASA da MISERICÓRDIA DE LISBOA”

“PREFABE, SA”

“UNIVERSIDADE LUSÓFONA”

“IDS – INSTITUTO PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL”

“AIDA”

“ASSOCIAÇÃO SOL”

“JRS SERVIÇO JESUÍTA AOS REFUGIADOS”, “ABREU ADVOGADOS”, “BUS-BENS DE UTILIDADE SOCIAL”, “CONTINENTE”, “BANCO ALIMENTAR”, “TMG - TÊXTIL MANUEL GONÇALVES”, “ELIS”, “SONAE SIERRA”, “CONSERVAS RAMIREZ”, “ENTREAJUDA”, “MONTE da RAVASQUEIRA”, “PASTELARIA CHAFARIZ”, “CENTRAL de CERVEJAS” e “LUSO”

“ASSOCIAÇÃO ESTÍMULO”

“E3S – APOIO À EXCELÊNCIA NO 3º SETOR” -

“HOSPITAIS”, “CENTRO DE SAÚDE DE ALCÂNTARA”, “CENTRO DE SAÚDE DE SETE RIOS”,  
“EMBAIXADAS”, “SEF”, “ACM- ALTO COMISSARIADO PARA AS MIGRAÇÕES”.

24 de Novembro de 2022

Inês Ramirez  
(diretora executiva)